

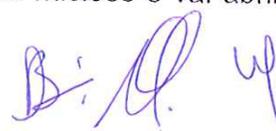
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

DATA: 07 DE JUNHO DE 2023

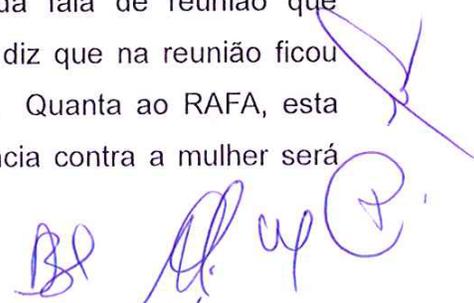
Aos Sete dias do mês de junho de dois mil de vinte e três (2023), no Plenário da Câmara Municipal de Cacheiro de Itapemirim, foi realizada a Reunião ordinária mensal do Conselho Municipal de Segurança, estando presentes: **Vice-presidente**, André de Andrade Ribeiro. **Membros**: Sebastião de Oliveira Almeida, José Carlos Gualberto da Conceição - SEMDES, José Luiz Simonelli Daniel Júnior, suplente da POLICIA MILITAR, PC Mauro Santos Bayerl, POLICIA CIVIL, CGM Edinete Modesto Braga Mendes-GUARDA MUNICIPAL, André de Andrade Ribeiro, OAB, Noemi Borges, Defesa dos Direitos das Mulheres, Giovanna Carrozzino Weneck, Direitos Humanos. Às 09h o vice-presidente justifica a ausência do presidente e inicia a reunião convidando a polícia militar, civil e Guarda Civil, para apresentarem relatório. A Conselheira Edinete apresenta no data show o relatório de trabalho da Guarda Civil, bem como o relatório da operação conjunta com a Polícia Militar e Civil e Agentes de Trânsito, que ocorreu dia 30 de maio, onde foi definido por parte do DPJ e foi dividida em 3 equipes. Ficou definido o horário de 18h às 00:00, onde foram formadas 2 equipes com a missão de abordar veículos e motocicletas suspeitas, com objetivo em reduzir o tráfego de drogas. Estiveram envolvidos na operação 8 policiais militares, 8 policiais civis, 15 Guardas Municipais e 6 Agentes de Trânsito. As abordagens aconteceram na Av.; Beira Rio, Av., Jones dos Santos Neves, Trevo do BNH e linha Vermelha. Foram abordados 1.117 veículos onde 32 foram notificados e 32 removidos. 1.120 pessoas abordadas com 5 prisões e também apreensão de drogas. O Capitão Daniel fala da importância de manter a colaboração e integração entre os órgãos de segurança dando resposta a sociedade. Agradece ao Cel. Fabrício comandante do PCOR por colocar mais policiais nas ruas disponibilizando escalas extras. Fala da importância da presença da polícia na rua e da a integração entre os órgãos de segurança onde a sociedade possa se sentir mais segura. Cita também a questão do teleflagrante dizendo que esse sistema acaba dificultando a no trâmite da prisão. O PC Mauro cita que à mais de um ano foi realizada uma reunião na Câmara Municipal e na ocasião se manifestou contrário a esse sistema, e que no primeiro teleflagrante em Cachoeiro não se sabia o que fazer, pois não houve capacitação para



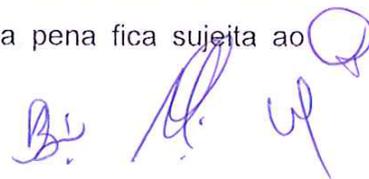
uso do programa. Fala ainda que o objetivo era manter a viatura menos tempo parada, mas na realidade não é isso que vem acontecendo, pois o atendimento entra na fila de espera do Estado, pois o delegado de plantão atende o estado todo. A falta do Delegado aqui causa mais demora no atendimento. Parabeniza a OAB por estar discutindo o assunto tentando encontrar solucioná-lo. A presença do Delegado aqui traz celeridade nas prisões, e isso quem ganha é a sociedade. O Capitão Almeida corrobora com os policiais dizendo que com sistema dificultou o trabalho dos policiais. O PC Mauro Fala também que a operação conjunta tem sido muito positiva e que essa parceria deve continuar, pois traz maior sensação de segurança a sociedade. O Presidente solicita aos órgãos de segurança se tem alguma estatística de preparação preliminar de segurança em relação a festa de Cachoeiro. O PC Mauro diz que houve reunião preliminar onde o Dr. Rômulo participou, e o PM Daniel disse que já teve a programação da festa e a polícia militar esta preparando a estratégia de segurança considerando a expertise do último evento que foi o Show do Roberto Carlos. O Capitão Almeida fala que a secretaria de segurança tem se preparado o Prédio da ACEPES vai ser usado pela força de segurança, e solicita a informação do quantitativo da Polícia Militar. A participação do trânsito e da Guarda vai ter um quantitativo de escala extra e será utilizada viatura se for fazer o binário, precisamos ver também a questão do agente de trânsito quanto a ele ficar sozinho em determinados pontos pois não usam armas. Fala também sobre o croqui do parque de exposições para colaborar numa melhor segurança. O estacionamento será administrado por uma empresa que ganhou em licitação e que vai contratar segurança particular para os portões. Estamos em contato com a empresa sobre a instalação de câmeras. Temos também a procissão de São Pedro, mas o maior fluxo de gente será no parque de exposição. O presidente agradece a presença do vereador Sandro irmão, Verificando a Lei observa que o Conselho tem algumas ferramentas nas mãos e tem direito a reivindicar aporte financeiro para instituição cuida de segurança, sugerindo que o Conselho converse com o presidente para ver essa questão, e pergunta a Conselheira Noemi se tem alguma sugestão. Noemi fala do Centro de Referência Margarida que é uma ONG que ganhou a licitação do Governo de Estado, esta trabalhando com a violência contra a mulher e que faz um trabalho integral com acolhimento humanizado e a escuta qualificada, que evita a vitimização da mulher, fazendo um trabalho multissetorial, com advogado, psicólogo, e Assistente social, e a partir dai os encaminhamentos. Nosso município esta trabalhando essa integração, onde a vítima da violência possa ter um tratamento mais qualificado. Cachoeiro tem o primeiro Centro Margarida, onde no estado tem seis núcleos e vai abrir



mais dois. O Centro Margarida realiza um trabalho com integração junto as secretarias, SEMDES, CRAS E CASA ROSA, que faz o encaminhamento para o Centro Margarida. Podemos ver aqui também no Conselho sobre os atendimentos feitos pela Guarda em relação aos atendimentos. O Conselho da Mulher tem trabalhado de forma a atender essas mulheres que são vítimas de violência. O Cap. Daniel da Polícia Militar fala da PATRULHA MARIA DA PENHA que é específica para fazer visita tranquilizadora e sobre a questão do acompanhamento continua sendo uma questão problemática em relação ao efetivo do Polícia Militar. Diz que a violência contra a mulher é cotidiana, e sobre a estatística de dados também é falho por falta de efetivo. Informa que ano passado teve 31 feminicídios no Estado, e que o que se vê, são mulheres morrendo por ser mulher. Diz que a Polícia Militar precisa de treinamento específico para que o policial possa atender a vítima com maior sensibilidade. Dr. André fala em relação a mudança legislativa que facilita o acesso a medida protetiva, onde o Delegado pode conceder. Hoje temos os aplicativos SOS MARIA. A conselheira Giovana que é também do Conselho da mulher, fala da importância do treinamento dos policiais, pois a Polícia tem uma corporação que é de maioria masculina, e sendo uma sociedade machista, onde as perguntas feitas as mulheres necessitam ser modificadas, pois perguntar qual a roupa que se estava usando e se estava na rua sozinha não cabe mais, pois isso deixa a visita com a sensação ainda maior de culpa. Deve haver mais investimentos, mais formação, para que a mulher possa ser bem atendidas com mais sensibilidade. Em relação ter somente um patrulha MARIA DA PENHA, é necessário de dados para saber se uma patrulha é suficiente para atender a demanda. Fala também do programa RAFA e que necessita retornar, e que o conselho precisa cobrar isso, pois o programa que esta dando resultados não pode acabar. Dr. André como advogado fala que a Guarda Civil tem suas competências e que não pode agir fora delas, para que no futuro o Guarda Civil não venha sofrer sanções. Fala das anulações que o STJ tem feito em relação as prisões realizada pela Guarda Civil. A Guarda Civil faz a prisão em flagrante, mas não pode conduzir o meliante, pois isso poderá ser usado contra o servidor. Edenite frisa que a Guarda Civil se baseia na Lei 13.022, mas se mostra preocupada quanto a condução do meliante. A Guarda tem orientando para trabalhar dentro de suas competências mantendo o foco na prevenção, onde as rondas são feitas ao entorno das escolas. Almeida fala de reunião que participou, onde estava a cúpula de segurança do estado, e diz que na reunião ficou entendido que a condução é exclusividade da Polícia Militar. Quanta ao RAFA, esta sendo elaborado um novo formato, onde o problema da violência contra a mulher será



trabalhado via escola. Edinete confirma que o Programa RAFA (Ronda de Apoio a Família) está sendo modificado, e que o trabalho será feito apenas com que competi a Guarda. A Roda de Conversas precisa ser acompanhada por um psicólogo e isso não era feito. O trabalho será feito com responsabilidade onde terá relatórios prestando contas do serviço realizado. Será feita capacitação da equipe e as palestras serão feitas nas escolas junto com os alunos, pais e professores. Dr. André fala das anulações que tem sido feitas pela Guarda Municipal. A Guarda pode fazer a prisão em flagrante, mas não pode conduzir o meliante, pois isso poderá ser usado contra o Guarda. O Conselheiro Dada, fala que a violência da mulher é cultural e histórico, pois somos parte de sociedade extremamente machista, fala que as mulheres negras são as maiores vítimas de violência, e que isso passa por uma série de questões. As mulheres ainda hoje são dependentes dos homens e que ainda hoje o homem não quer uma mulher independente. Ele quer uma mulher que dependa dele, para mandar, gritar e até mesmo violentar fisicamente. O Brasil é o sétimo país que mais mata mulher. Fala da quantidade de mulheres vivendo nas ruas da cidade e que nem todos que estão na rua são moradores de rua e que as drogas estão infiltradas entre os moradores de rua. Fala do sistema parado em avançar nas resoluções desses problemas sociais. A Conselheira Giovanna fala em relação a questão do racismo estrutural no país, não se pode esquecer que eu como mulher branca sou privilegiada, mas quando falamos de violência contra a mulher é muito específico em relação a mulher preta que são as mais violentadas, como mostra as estatísticas. E em relação a escola é preciso que haja a interlocução entre escola e sociedade civil, e também por meio das forças de segurança. É muito importante a presença da polícia nas escolas, levando assuntos pertinentes ao respeito, ao machismo, ao racismo, violência doméstica, onde os órgãos de segurança levem uma fala de sensibilização aos alunos, pais e professores, pois a escola também é local de proteção. Noemi agradece ao Presidente por levantar o assunto da violência contra a mulher e solicita incluir o assunto na próxima pauta. Convida a todos para a reunião do Conselho da Mulher no próximo dia 15 de junho na SEMCIT ao lado do Supermercado Sempre Tem. Dr. André cita Lei Mariana Ferrer, que prevê punição para os atos contra a dignidade de vítimas de violência sexual e das testemunhas do processo durante julgamentos. A nova lei aumenta a pena para o crime de coação no curso do processo, que já existe no Código Penal. O ato é definido como o uso de violência ou grave ameaça contra os envolvidos em processo judicial, para favorecer interesses próprios ou alheios, e recebe punição de um a quatro anos de reclusão, além de multa. Essa pena fica sujeita ao



acréscimo de um terço em casos de crimes sexuais. Vamos conversar com o Presidente para que esse assunto faça parte de pauta do próximo Conselho. Dr. André agradece a presença dos vereadores Léo Camargo e Sandro irmão, passa a palavra aos vereadores. Léo Camargo agradece a oportunidade em participar da reunião e diz que como vereador tem acompanhado os trabalhos dos órgãos de segurança. Quanto a violência da mulher seja ela branca ou negra é inadmissível. Parabeniza o Conselho por levantar pautas importantes e que esta atento aos assuntos discutidos. Parabeniza as Polícias Militar, Civil e Guarda Municipal pelo trabalho realizado. Presidente passa palavra ao vereador Sandro irmão, que agradece a oportunidade dizendo que tem participado de reuniões dos Conselhos para ter conhecimento dos assuntos discutidos e que seu mandato esta a disposição dos Conselho Municipais. Agradece aos órgãos de segurança que buscam sempre melhorias de segurança para população. Dr. André diz que a reunião de hoje esta sendo presidida por um advogado representante da OAB, e que por um olhar leigo pode pensar porque a OAB esta discutindo segurança! Pois o advogado quer mais é tirar o bandido da cadeia. Como advogado criminalista a mais de dez anos, posso dizer que antes de ser advogado sou cidadão. Termina com a Frase de um pensador: Um dia vieram e levaram meu vizinho que era judeu. Como não sou judeu, não me incomodei. No dia seguinte, vieram e levaram meu outro vizinho que era comunista. Como não sou comunista, não me incomodei. No terceiro dia vieram e levaram meu vizinho católico. Como não sou católico, não me incomodei. No quarto dia, vieram e me levaram; já não havia mais ninguém para reclamar. Então o advogado e a advocacia como um todo estão ali para discutir sim os direitos, e quando a prisão for efetuada dentro das regras do jogo, o advogado estará ali para diminuir a pena, que pode ser um parente seu. A OAB tem muito a debater, discutir e contribuir com a sociedade, como parceira da segurança esta sempre a disposição buscando melhorias para a sociedade. O Presidente encerra a reunião e agradece a presença de todos.

Nada mais a tratar, foi dado por encerrado os trabalhos às 10h53min. A Ata foi lavrada e assinada por mim, Ana Dalva Pancine de Albuquerque, secretária da executiva do Conselho, pelo Vice-Presidente e todos os Conselheiros presentes.

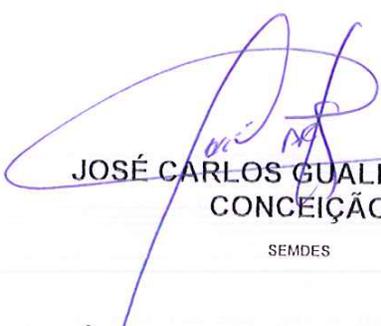
ANDRÉ DE ANDRADE RIBEIRO

Vice-Presidente - OAB

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA ALMEIDA

SEMSEG

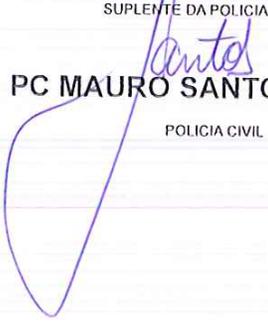



**JOSÉ CARLOS GUALBERTO DA
CONCEIÇÃO**
SEMDES


**CGM EDINETE MODESTO BRAGA
MENDES**
GUARDA MUNICIPAL

JOSÉ LUIZ SIMONELLI DANIEL JÚNIOR
SUPLENTE DA POLICIA MILITAR

NOEMI NANTES BORGES
DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES


PC MAURO SANTOS BAYERL
POLICIA CIVIL


GIOVANNA CARROZZINO WENECK
DIREITOS HUMANOS.

